

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RMS 5759**

**PROF.: Dr Juan S. Yazlle Rocha e Samára dos Santos Sampaio**

**Aluna: Marina Portugal Makhoul**

Portifólio 5: *Webquest*

Essa metodologia foi criada por Bernie Dodge em 1995 com o objetivo de usar os recursos da internet como forma de aprendizado. A meu ver, analisando um cenário social que tínhamos na época, foi uma grande inovação na forma de aprender e ensinar. Essa metodologia além de ser ativa, também buscar gerar no aprendiz as competências que já havíamos discutido anteriormente nessa matéria.

Ela consiste em criação do conhecimento a partir de sites disponíveis na internet, o que ao leva o aluno a buscar, compilar e construir o conhecimento a partir de uma proposta dada pelo professor. Uma questão que precisa de atenção nessa metodologia é a confiabilidade da fonte de informação, e por isso o professor precisa inicialmente instruir o aluno de onde buscar esses dados.

Para isso essa metodologia usa o princípios FOCUS, que norteia a sua utilização: F- trabalhar com bons sites; O- organizar estudantes e recursos; C - desafiar os estudantes à reflexão; U - usar amplamente o meio e S – alta expectativa. Para o sucesso desse método é necessários que essas questões estejam alinhadas e sejam exploradas conjuntamente. Uma questão importante é que ela não serve para todos, é necessário entender o perfil do aluno. É necessário também que a tarefa a ser cumprida seja além de desafiadora, motivadora, mantendo o aluno engajado nela. De uma forma ampla, se todas essas questões forem trabalhadas, independente do uso da tecnologia, a sala de aula cumpriu seu papel, e a tecnologia torna-se um recurso para que isso ocorra.

Para a construção da *WebQuest* é necessário que contenha algumas etapas: a introdução, na qual deve se fazer uma descrição do que será realizado; a tarefa propriamente tida, em que define o objetivo final; o processos que são as etapas a serem cumpridas e de onde sairá as informações; a avaliação que pode ser realizada de forma individual ou coletiva, e por fim, a conclusão incentivando a continuidade da construção, estando de acordo mais uma vez com os princípios da aprendizagem, no qual não existe ponto final.

É uma forma simples, ativa e interativa de construção de conhecimento, mas é necessária uma crítica para sua utilização. Exige uma capacidade do professor em

conhecer o assunto amplamente para avaliar se as etapas de buscas foram bem aplicadas, incentiva o uso de fonte de internet negligenciando de certa forma a fonte de dados de livros.